

À Presidente do Conselho Geral  
da Universidade Nova de Lisboa  
Doutora Maria Luísa Ferreira

Carcavelos, 11 setembro 2023

Exma. Senhora Presidente,

Nos termos do disposto no artigo 16.º n.º 5 do Regimento do Conselho Geral da Universidade Nova de Lisboa, envio a V. Exa. proposta de assunto para inclusão na ordem de trabalhos para a reunião do Conselho Geral agendada para próximo dia 21 de setembro de 2023:

**Ponto: participação de factos e protesto do Diretor da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, em representação da respetiva unidade orgânica, com registo em ata.**

**Participação e protesto sobre a conduta de membro do Conselho Geral sobre factos respeitantes à unidade orgânica Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa**

Na qualidade de órgão representante da Faculdade de Economia – Nova School of Business and Economics, unidade orgânica integrante da Universidade Nova de Lisboa, venho formalizar o profundo desagrado desta Faculdade, respetiva direção, órgãos de gestão, comunidade académica e não académica, sobre os factos ocorridos no passado dia 23 de agosto.

Está em causa a publicação por parte do membro eleito do Conselho Geral - Professor Doutor José Manuel Viegas Neves -, também docente desta mesma Universidade, em concreto professor auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, na sua página do Facebook, de um post de acesso público, em comentário a uma notícia publicada na



plataforma *executivedigest.sapo.pt* com o título “Nova SBE recebe número recorde de alunos de Mestrado e atribui 1.5 milhões de euros em bolsas”<sup>1</sup>, que se transcreve:

*“A Nova tem a melhor fábrica portuguesa de encher chouriços. Chamam-lhe school mas é a mania do gourmet a falar mais alto. Basicamente é o melhor negócio do export do país. E como é característico dos nossos liberais, é sustentado pelo Estado que eles tanto abominam.”*

Esta publicação e comentário são acompanhados de uma fotografia parcial das instalações da Faculdade de Economia no seu campus sito em Carcavelos, constante da própria notícia da plataforma de notícias *online* comentada, conforme Anexo I que se junta.

O Conselho Geral é o órgão de governo da Universidade Nova de Lisboa ao qual cabe definir o desenvolvimento estratégico, bem como a orientação e a supervisão da Universidade Nova de Lisboa, conforme artigo 7.º n.º 1 dos respetivos Estatutos e missão transcrita no artigo 1.º do Regimento do próprio órgão. É, por isso, um dos órgãos com competências mais relevantes dentro da Universidade Nova de Lisboa e, como tal, com responsabilidades elevadas e concordantes com as suas competências.

Não se entende por isso de todo adequado que um membro de um órgão de governo da Universidade, qualquer que ele seja, mas em especial o que está em causa, profira afirmações públicas desta natureza, gravidade e consequências contra a própria instituição, as quais não se desagregam da sua qualidade de membro do órgão máximo de gestão da Universidade Nova de Lisboa, e que afetam a reputação da Universidade como um todo e da Faculdade de Economia em particular, bem como de toda a sua comunidade académica e não académica, mas também do seu Diretor e respetivos órgãos de gestão.

Acresce que os órgãos de gestão da Faculdade de Economia têm recebido, pelos mais variados meios, manifestações de desagrado e repúdio, por parte de toda a sua comunidade - alunos, docentes e não docentes -, que trabalha diariamente nesta instituição, contribuindo com o seu empenho e dedicação para os resultados de excelência comprovadamente obtidos. Estas declarações são suscetíveis de colocar em causa a dignidade, qualidade e seriedade do ensino da Faculdade, acreditado e reconhecido pelas autoridades competentes nacionais e internacionais, bem como a finalidade do projeto de angariação de fundos e os

<sup>1</sup> [Nova SBE recebe número recorde de alunos de Mestrado e atribui 1.5 milhões de euros em bolsas – Executive Digest \(sapo.pt\)](#)

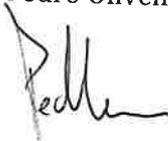
objetivos que se pretendem alcançar com a atribuição de bolsas, também chancelada por esse órgão de governo.

Este tipo de atuação não parece admissível a qualquer membro integrante da Universidade, ademais representante ou integrante de um órgão de gestão com a missão e competências em causa, não o dignificando e sendo muito prejudicial ao seu bom nome e reputação, em especial ao da Faculdade de Economia, sua unidade orgânica integrante.

Face a todo o exposto, desde já requeiro a minha participação na próxima reunião do Conselho Geral, no que respeita a este ponto da ordem de trabalhos.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Oliveira



Diretor, Faculdade de Economia da UNL / Nova School of Business and Economics

20

**Publicação de Zé**



**Zé Neves**

23 de Agosto às 22:04 · 🌐



A Nova tem a melhor fábrica portuguesa de encher chouriços. Chamam-lhe school mas é a mania do gourmet a falar mais alto. Basicamente, é o melhor negócio de export do país. E como é característico dos nossos liberais, é sustentado pelo Estado que eles tanto abominam.



EXECUTIVEDIGEST.SAPO.PT

**Nova SBE recebe número recorde de alunos de Mestrado e atribui 1.5 milhões de euros em bolsas**

👍👎 36

3 comentários 2 partilhas

👍 Gosto

💬 Comentar

📄 Partilhar



**Rui Galiza**

O empreendedorismo financiado pelo estado - o sonho neo-liberal em todo o seu esplendor!

Mas há que reconhecer que tem boas avaliações internacionais, pelo que algo de positivo, em termos de ensino, devem estar a fazer.

Gosto Responder 2 sem Editado



**José Rocha**

Sustentado pelo estado não me parece errado, aborrece-me mais coisas como o Anfiteatro Jerónimo Martins e diversos. Supostas obras de bem-feitoria, oferecidas por empresas que não pagam os impostos cá. Se pagassem, talvez mais universidades tivessem as mesmas condições. Assim é brincar à caridade.

Gosto Responder 2 sem



<https://www.facebook.com/ze.neves.372>

1/2